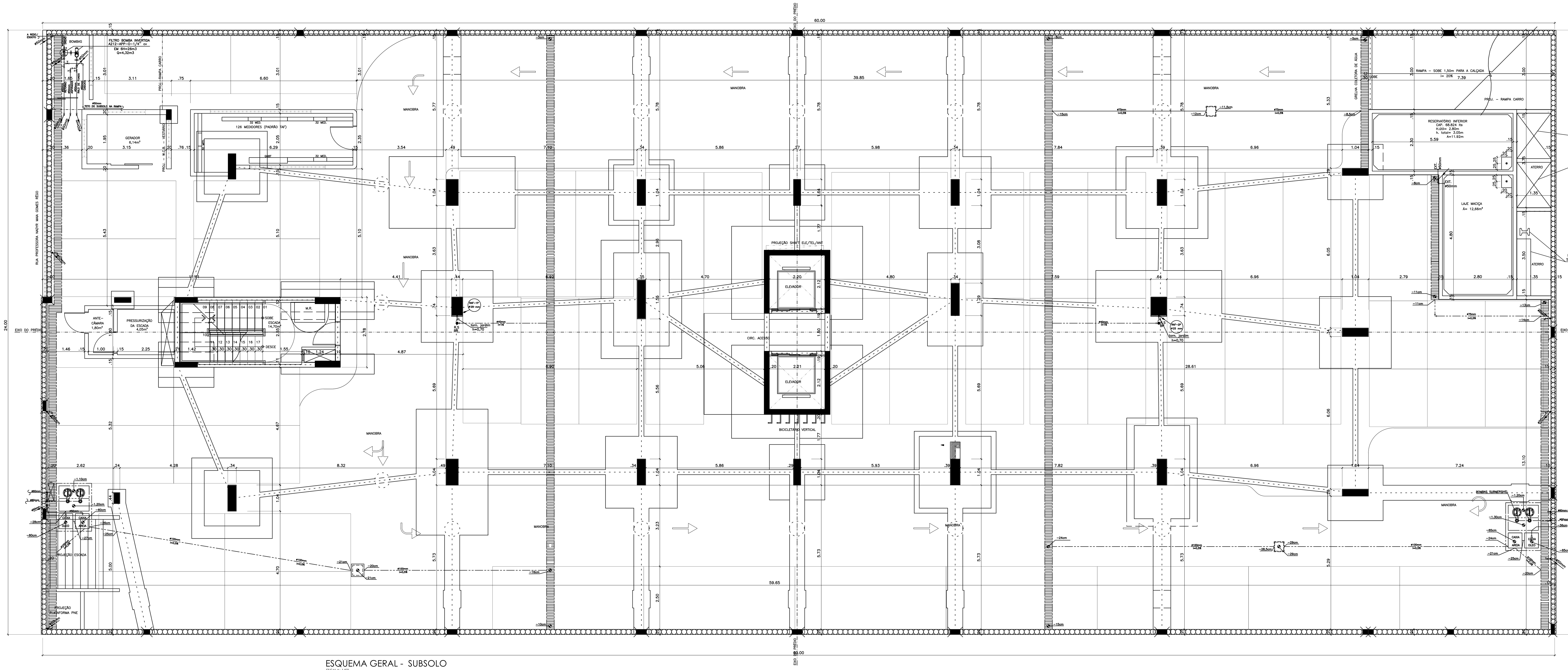


ESQUEMA GERAL - SUBSOLO

ESCALA: 1/50

OBS:
1 - AS ÁGUAS PLUVIAIS QUE DESCEM A RAMPA DO SUBSOLO SÃO COLETADAS POR UMA CALHA E DIRECIONADA AO POÇO DE RECALQUE E DAÍ ATRAVÉS DE BOMBEIO ENCAMINHADAS A LINHA D'ÁGUA.
2 - AS ÁGUAS PROVENIENTES DE LIMPEZA DO SUBSOLO E PILOTIS, SERÃO COLETADAS POR CALHAS E RALOS RESPECTIVAMENTE, DIRECIONADAS AO POÇO DE RECALQUE ATRAVÉS DA CALHA E DAÍ ATRAVÉS DE UM CONTROLE DE REGISTRO, ENCAMINHADAS AO SISTEMA PÚBLICO DE ESGOTO.

LEGENDA

- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO
- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS
- TUBULAÇÃO DE DRENOS DE AR CONDICIONADO
- ENCHIMENTO P/ PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
- FURO NO VIGAMENTO P/ PASSAGEM DE TUBULAÇÃO
- VIGAMENTO SEGUNDO O PROJETO ESTRUTURAL
- C.I. CAIXA DE INSPEÇÃO – ø60cm
- C.G. CAIXA DE GORDURA – TIPO CASA SANO
- C.P. CAIXA DE PASSAGEM – 60x60cm

NOMECLATURA

AF– COLUNA DE ÁGUA FRIA
TQ– TUBO DE QUEDA DE ESGOTO
CV– COLUNA DE VENTILAÇÃO
AP– COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS
DR(AC)– COLUNA DE DRENOS DE AR COND.
RECAL– RECALQUE
EXT– EXTRAVAZOR
LIMP– LIMPEZA
B.S.– BACIA SANITÁRIA
LAV.– LAVATÓRIO
DUCH.– DUCHA MANUAL
CH.– CHUVEIRO
FILT.– FILTRO
M.L.L.– MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA
TANQ.– TANQUE DE LAVAR ROUPA
M.L.– MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
MIC.– MICTÓRIO
S.C.– SIFÃO COPO
TORN.– TORNEIRA DE USO GERAL
C.I.– CAIXA DE INSPEÇÃO
C.G.– CAIXA DE GORDURA
C.P.– CAIXA DE PASSAGEM P/ ÁGUAS PLUVIAIS

-ESTE PROJETO É PROPRIEDADE DA ENGENHARQ-MEDEIROS ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA, NÃO SENDO PERMITIDA SUA UTILIZAÇÃO PARA QUALQUER OUTRA FINALIDADE QUE NÃO SEJA RELACIONADA COM A EXECUÇÃO ESPECÍFICA DESTA OBRA, SENDO TERMINANTEMENTE VEDADA SUA DISPONIBILIZAÇÃO A TERCEIROS SEM O CONSENTIMENTO EXPRESSO DO AUTOR.

- EM NENHUMA HIPÓTESE AS ESPECIFICADOS E OS DETALHES DEFINIDOS NO PROJETO, PODERÃO SER SUBSTITUÍDOS E/OU ALTERADOS SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA.

NBR 5626/98	INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA
NBR 7198/93	PROJETO E EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA QUENTE;
NBR 8160/99	SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO;
NBR 10844/89	INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA PLUVIAL
NBR 15575-6/13	EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS - DESEMPENHO, PARTE 6: REQUISITOS
NBR 10283/2008	REVESTIMENTOS DE METAIS E PLÁSTICOS SANITÁRIOS - REQUISITOS E METODOS DE ENSAIO.
NBR 15097-2/2011	APARELHOS SANITÁRIOS DE MATERIAL CERÂMICO - REQUISITOS E METODOS DE ENSAIO.

- CONFORME PRESCRIÇÃO DA NBR 15575-6 EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS - DESEMPENHO, A VIDA ÚTIL DE PROJETO DOS SISTEMAS HIDROSANITÁRIO EXECUTADOS COM BASE NESTE PROJETO É ESTABELECIDA EM 20 ANOS.

- ENTENDE-SE POR VIDA ÚTIL DE PROJETO, O PERÍODO ESTIMADO DE TEMPO PARA O QUAL ESTE SISTEMA HIDROSANITÁRIO FOI PROJETADO, A FIM DE ATENDER AOS REQUISITOS DE DESEMPENHO DA NBR 15575-6.

- A VIDA ÚTIL DE PROJETO É UMA ESTIMATIVA E NÃO DEVE SER CONFUNDIDA COM A VIDA ÚTIL EFETIVA OU COM PRAZO DE GARANTIA. ELA PODE OU NÃO SER CONFIRMADA EM FUNÇÃO DA QUALIDADE DA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES, DA EFICIÊNCIA E CORREÇÃO DAS ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO PERIÓDICAS, DE ALTERAÇÕES NO ENTORNO DA EDIFICAÇÃO, OU DE ALTERAÇÕES AMBIENTAIS E CLIMÁTICAS.

- SISTEMA DE ÁGUA FRIA (ALIMENTAÇÃO, RAMAIS, COLUNA DE ÁGUA FRIA, BARRILETES): TUBO E CONEXÕES LINHA PVC SOLDÁVEL COM RESISTÊNCIA A TEMPERATURA DE 20ºC E PRESSÃO DE SERVIÇO (à 20ºC) DE 7,5 Kgf.cm² (75m.c.a.)

- SISTEMA DE ÁGUA FRIA (RECALQUE E LINHA DE ALIMENTAÇÃO DAS VÁLVULAS REDUTORAS DE PRESSÃO): TUBO E CONEXÕES LINHA CPVC SOLDÁVEL COM RESISTÊNCIA A TEMPERATURA MÁXIMA DE 80ºC E PRESSÃO DE SERVIÇO (à 20ºC) DE 24 Kgf.cm² (240m.c.a.)

- SISTEMA DE ÁGUA QUENTE (ALIMENTAÇÃO, RAMAIS DE ÁGUA QUENTE, BARRILETES): TUBO E CONEXÕES LINHA CPVC COM RESISTÊNCIA A TEMPERATURA MÁXIMA DE 80ºC E PRESSÃO DE SERVIÇO (à 20ºC) DE 24 Kgf.cm² (240m.c.a.)

- SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO (RAMAIS DE ESGOTO E PRUMADAS): TUBO E CONEXÕES LINHA ESGOTO SÉRIE NORMAL COM RESISTÊNCIA A TEMPERATURA MÁXIMA DE 45ºC E RESISTENTE A PROPAGAÇÃO DE FOGO.

- SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO (COLETORES, SUBCOLETORES E DESVIOS): TUBO E CONEXÕES LINHA ESGOTO SÉRIE REFORÇADA COM RESISTÊNCIA A TEMPERATURA MÁXIMA DE 75ºC E RESISTENTE A PROPAGAÇÃO DE FOGO.

- SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS (COLETORES, SUBCOLETORES E DESVIOS): TUBO E CONEXÕES LINHA ESGOTO SÉRIE REFORÇADA COM RESISTÊNCIA A TEMPERATURA MÁXIMA DE 75ºC E RESISTENTE A PROPAGAÇÃO DE FOGO.

- METAIS SANITÁRIOS (TORNEIRAS E REGISTROS) SEGUE AS ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA TENDO SUA PRESSÃO DE SERVIÇO DE ACORDO COM A NBR 10283/2018.

- LOUÇAS SANITÁRIAS (BACIAS SANITÁRIAS E CUBAS) SEGUE AS ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA TENDO SEU DESEMPENHO DE ACORDO COM A NBR 15097-2/2011.

- DEMAIS ESPECIFICAÇÕES CONSULTAR MEMORIAL DESCRITIVO E DE CALCULOS.

A) DURANTE A OBRA DEVEM SER MANTIDAS AS ESPECIFICAÇÕES ESTABELECIDAS EM PROJETO E MEMORIAL.
B) RECOMENDAMOS NOS DESVIOS DAS PRUMADAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS A UTILIZAÇÃO DOS TUBOS LINHA SILENTIUM (AMANCO) OU REDUX (TIGRE), OU ALGUM OUTRO DISPOSITIVO ACÚSTICO COM A FINALIDADE DE REDUZIR O RUIDO PROVOCADOS PELOS EFLUENTES.
C) USAR ISOLAMENTO TÉRMICO NOS TUBOS DE ÁGUA QUENTE E DRENAGEM DOS AR CONDICIONADOS QUE SE DESENVOLVAM EXTERNO AS ALVENARIAS E SOBRE FORRO.
D) VER FUROS NAS VIGAS PARA PASSAGEM DAS TUBULAÇÕES E CONSULTAR PROJETISTA ESTRUTURAL.
E) VERIFICAR AS INTERFERÊNCIAS DOS FUROS DAS BACIAS SANITÁRIAS E DOS RALOS DE PISO COM AS NERVURAS DAS CUBETAS DO PROJETO ESTRUTURAL.
F) AS TUBULAÇÕES QUE ULTRAPASSAM OS PAVIMENTOS DENTRO DE SHAFTS DEVEM POSSUIR NO SEU ENCONTRO COM A LAJE COLAR OU FITA INTUMESCENTE FIRESTOP PARA BARRAR O FOGO ENTRE PAVIMENTOS.
G) DEVE SER ASSEGURADO QUE TODOS COMPONENTES UTILIZADOS NÃO POSSUAM PRESENÇA DE SUBSTÂNCIAS NOCIVAS E NEM METAIS PESADOS.
H) TODAS AS TUBULAÇÕES APARENTES, FIXADAS EM ALVENARIAS OU SHAFTS DEVEM SER EM MATERIAL QUE NÃO PROPAGUEM AS CHAMAS.

CORES PARA PINTURA DE TUBULAÇÕES (NBR-6493/1994)

■	VERMELHO	- INCÊNDIO
■	VERDE	- ÁGUA POTÁVEL
■	CINZA ESCURO	- ELETRODUTO
■	AMARELO	- GÁS
□	BRANCO *	- VAPOR (ÁGUA QUENTE)
■	MARROM *	- MATERIAIS FRAGMENTADOS (ESGOTO)
■	AZUL *	- AR COMPRIMIDO (ÁGUA PLUVIAL)

OBS:
- (*) PARA AS DISCIPLINAS ÁGUA QUENTE, ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS NÃO EXISTE NA NBR CORES ESPECIFICAS POR ISSO SUGERIMOS AS CORES INDICADAS.

PROFUNDIDADE MINÍMAS PARA TUBULAÇÕES ENTERRADAS

- INTERIOR DOS LOTES	0,30
- PASSEIO	0,60
- TRAFEGO DE VEÍCULOS LEVES	0,80
- TRAFÉGO PESADO E INTENSO	1,20

OBS:
- A LARGURA DA VALA DEVE TER NO MÍNIMO 03 x DN DA TUBULAÇÃO.
- ABAIXO DA TUBULAÇÃO DEVE TER UMA CAMADA DE NO MÍNIMO 0,15m DE AREIA OU MATERIAL COMPACTADO ISENTO DE PEDRAS.

DISTÂNCIAS MÁXIMAS DOS SUPORTE HORIZONTAIS PARA TUBOS ÁGUA FRIA (PVCH) - ÁGUA QUENTE A 38ºC(CPVC)

20	0,90	15	1,20
25	1,00	22	1,40
32	1,10	28	1,50
40	1,30	35	1,60
50	1,50	42	1,80
60	1,70	54	2,10
75	1,90	73	2,30
85	2,10	89	2,40
110	2,50	114	2,70

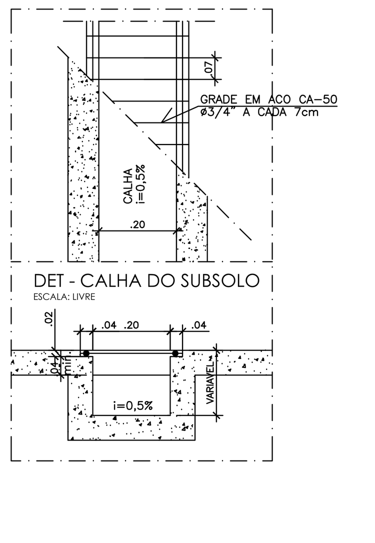
- NA VERTICAL O ESPAÇAMENTO MÁXIMO É DE 2,00m PARA AMBOS OS TUBOS.

DISTÂNCIAS MÁXIMAS DOS SUPORTE HORIZONTAIS PARA TUBOS ESGOTO - SÉRIE NORMAL (SN) ÁGUAS PLUVIAIS - SÉRIE REFORÇADA (SR)

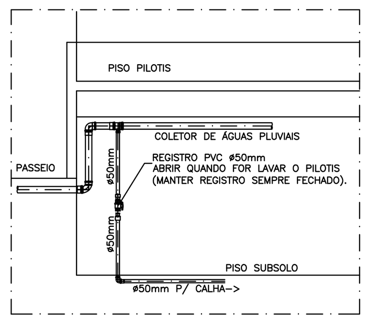
40	0,40
50	0,50
75	0,75
100	1,00
150	1,50
200	2,00

- NA VERTICAL O ESPAÇAMENTO MÁXIMO É DE 2,00m PARA AMBOS OS TUBOS.

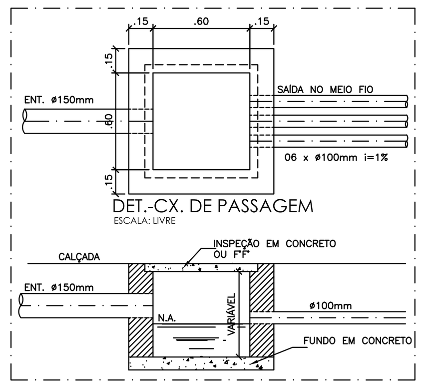
- AS INTALAÇÕES DEVERÃO PERMITIR FÁCIL ACESSO PARA QUALQUER NECESSIDADE DE REPARO E NÃO DEVERÁ PREJUDICAR A ESTABILIDADE DA CONSTRUÇÃO.
- AS TUBULAÇÕES NÃO PODERÃO FICAR SOLIDARIA À ESTRUTURA (VIGAS, PILARES E LAJES) DA CONSTRUÇÃO.
- DEVE-SE EXISTIR FOLGA AO REDOR DA TUBULAÇÃO NAS TRAVESSIAS DE ESTRUTURA (VIGAS E LAJES) OU PAREDES, PARA EVITAS DANOS NA OCORRÊNCIA EVENTUAIS DE RECALQUES.



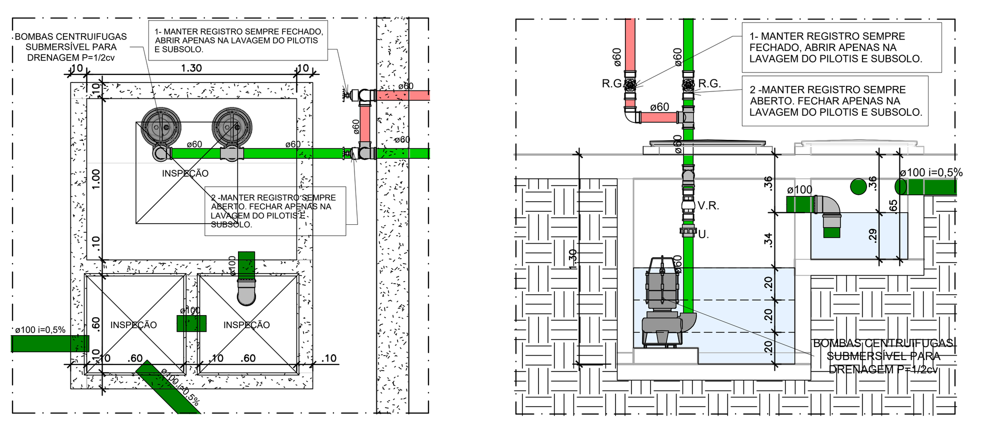
DET - CALHA DO SUBSOLO
ESCALA: LIVRE



DET. - SAÍDA COLETOR DE A.P.
ESCALA: LIVRE

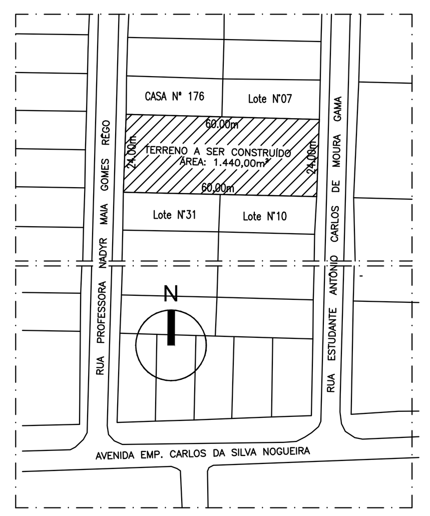


DET.-CX. DE PASSAGEM
ESCALA: LIVRE



DET. - POÇO RECALQUE DE A.P.

ESCALA: LIVRE



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA: LIVRE

REVISÃO	DESCRIÇÃO DA REVISÃO	DATA	

APROVAÇÕES:

PROPRIETÁRIO: CONSTRUTORA DELMAN SAMPAIO LTDA CNPJ: 08.309.143/0001-91

RESP. TÉCNICO:

PROJETO: ENGº CIVIL - GENILDO FERREIRA GOMES CREA 4017 - TD/AL - R.N.P. 021.180309-0

AUTOR DO PROJETO: ENGENHARQ - Medeiros Engenharia e Arquitetura Ltda

TÍTULO: PROJETO HIDRO-SANITÁRIO

OBRA: EDIFÍCIO STUDIO DESIGN 2 – TANNAT

LOCAL: RUA PROFESSORA NADYR MAIA GOMES RÊGO, Nº158, ANTIGA RUA 14-A - BAIRRO ATUAL: JATIÚCA MACEIÓ ---- ALAGOAS

DESENHO	DATA	ESCALA	ARQ ELETRÔNICO
ENGENHARQ	FEV/2021	1/50	TAN-HST-E-001-SUBSOLO-00

ASSUNTO: ESQUEMA GERAL – SUBSOLO E SITUAÇÃO

CÓD. EMPREEND.	ESPECIALIDADE	FASE	Nº DESENHO	CÓDIGO DESENHOS	REVISÃO
TAN	HST	E	001	SUBSOLO	00

PENAS	ESP.
1	0,1
2	0,2
3	0,3
4	0,4
5	0,5
6	0,6
7	0,1
252	0,1
10	0,6
20	0,4
30	0,6
43	0,25
50	0,2
100	0,5
150	0,4
154	0,2
160	0,4
253	0,2
ESCALA: 1/50	